Relatório Trimestral
Março 2025

Mercados Financeiros

O ano iniciou-se com os investidores a focar a sua atenção no impacto das políticas anunciadas pela administração dos EUA. Esperava-se que o denominado "Excecionalismo Americano" alimentasse a valorização das empresas norte-americanas, apesar de lançar alguns desafios ao crescimento económico nas restantes geografias. Porém a realidade tem sido diferente do esperado: a forte incerteza gerada pela natureza volátil da política americana para o comércio externo tem impactado negativamente as perspetivas de crescimento nos EUA e originou uma forte resposta fiscal por parte da Europa. Após a imposição de novos direitos aduaneiros sobre as importações dos EUA provenientes do México, do Canadá e da China em fevereiro, o mês de março não foi muito animador. Foram anunciadas novas tarifas sobre o aço, o alumínio e os automóveis, enquanto a incerteza da dimensão dos anúncios tarifários pendentes, pesou fortemente no sentimento do mercado. Os investidores estão atentos a quaisquer sinais de que a incerteza está a abrandar a atividade dos EUA, como a recente queda nas intenções de investimento evidenciada pelos inquéritos às pequenas empresas.

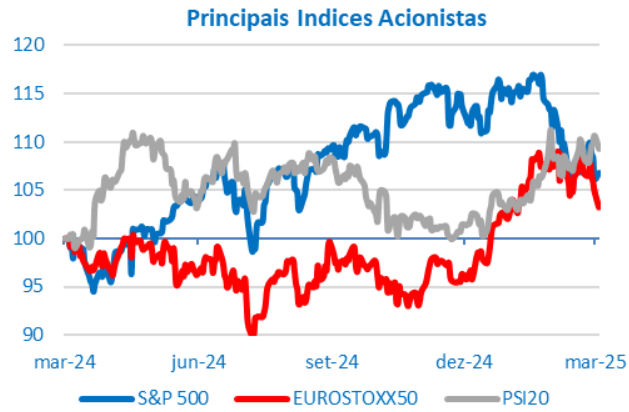
O índice bolsista norte-americano S&P500 desceu assim nos primeiros 3 meses do ano 4,6%. Na Europa, o desempenho foi bastante positivo, com índice EuroStoxx a subir 7,4%. Também em Portugal o índice de referência PSI valorizou 7,7%. Analisando de uma forma global, podemos referir que o índice MSCI World recuou 2,1% no trimestre.

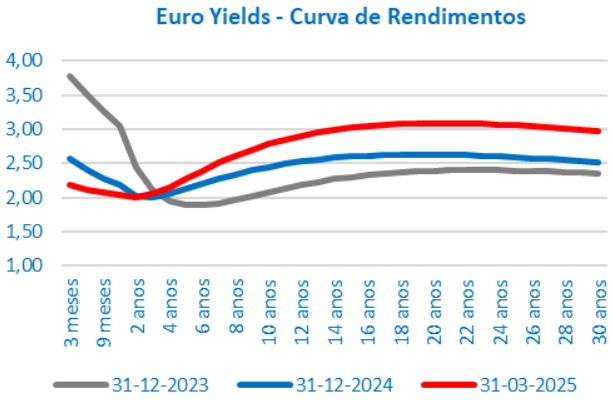
A incerteza já mencionada levou a Reserva Federal a manter as taxas de juros. Porém, o arrefecimento esperado para a Europa permitiu a redução em 50 p.b. na taxa diretora pelo Banco Central Europeu. Adicionalmente a expectativa que os governos europeus venham a reforçar de forma significativa os seus orçamentos de defesa, ditou uma forte correção no mercado de Dívida Pública. A yield a 10 anos da Dívida Soberana Alemã subiu 37 p.b. para 2,74% o que foi acompanhado pela descida no índice de obrigações do governo euro[1]: -1,2%, enquanto o benchmark de obrigações de empresa[2] fechou quase a 0% (0,1%).

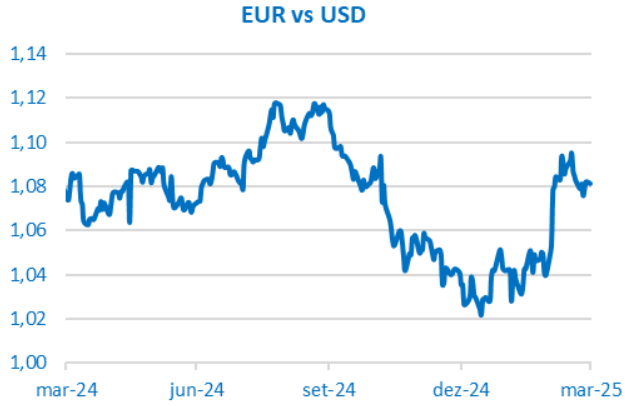
O euro valorizou neste período 4,5% face ao dólar e fechou o período a valer 1,0812 dólares/euro.

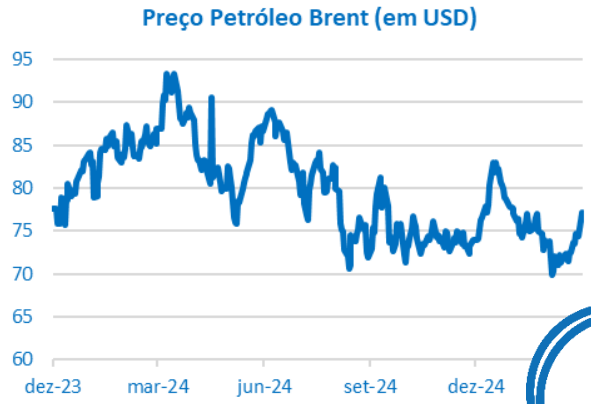
O preço do crude na variante Brent, subiu aproximadamente 4% para 77,17 dólares/barril

(1) Bloomberg Euro Government Index / (2) iBoxx Corporate Euro









VICTORIA - Seguros de Vida, S.A. - Av. Liberdade, 200 1250 -147 Lisboa
Capital Social EUR 8.500.000 | NIPC 502 821 060

E-mail: victoria@victoria-seguros.pt | Site: www.victoria-seguros.pt
Telf. 21 313 41 00 (Custo de uma chamada para a rede fixa nacional) - Dias úteis das 08h30 às 18h30

Relatório Trimestral
Março 2025

VICTORIA
Uma empresa do Grupo Segurador SMABTP

Política de Investimentos:

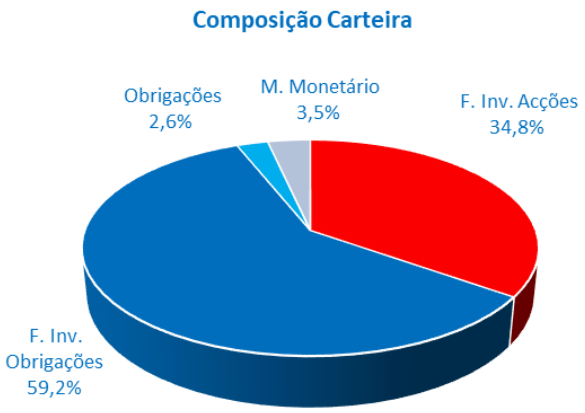
Os ativos que compõem a carteira do Fundo refletem uma perspetiva de médio/longo prazo sobre os mercados de acordo com objetivos de poupança para a reforma.

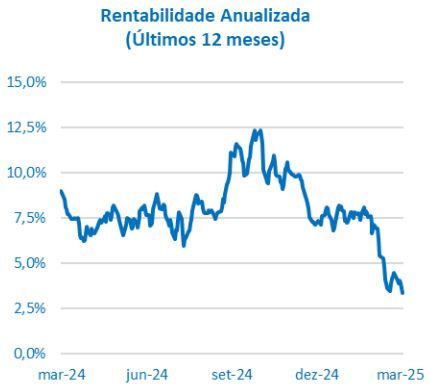
A política de investimentos do VICTORIA PPR Ações Maximização tem por base a adequação da gestão de ativos ao perfil de risco dinâmico dos respetivos tomadores de seguro. Estamos perante um produto sem garantia de taxa ou de capital e que investirá em média cerca de 32,5% do seu património no mercado acionista, com um máximo de 50%. Adicionalmente, o Fundo investirá no mercado obrigacionista e, em menor escala, no mercado imobiliário (limite máximo de 25%). O investimento poderá ser efetuado diretamente, ou indiretamente através da subscrição de Fundos de Investimento ou Certificados de Investimento.

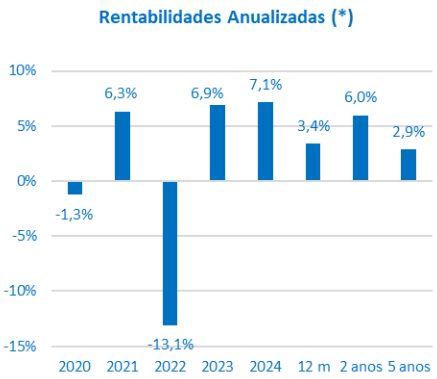
Evolução do Fundo:

Durante o trimestre o investimento em ações sofreu uma redução de 1,2% para 34,8% e apresenta a seguinte distribuição: Europa 38,7%; EUA: 34,1% e os restantes 27,2% estão aplicados numa estratégia de baixa volatilidade.
Em sentido contrário o investimento em Obrigações registou uma subida de 1,8% para 61,7%, sendo composto quase exclusivamente por fundos de investimento.

O valor da unidade de participação desceu neste período 0,7% (variação efetiva) para 72,55907 EUR no final de março. O retorno da carteira foi nos últimos 12 meses de 3,4% e de 2,9% nos últimos 5 anos.







Rentabilidades passadas não são garantia de desempenho futuro. O valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função da avaliação dos ativos que integram o património do fundo. | Sustentabilidade: Ao abrigo do Regulamento (UE) 2019/2088 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de novembro de 2019, e do Regulamento Delegado (UE) 2022/1288 da Comissão, de 6 de abril de 2022, a VICTORIA informa que o presente produto financeiro não promove caraterísticas ambientais ou sociais, nem tem como objetivo investimentos sustentáveis ou a redução das emissões de carbono. O presente produto não tem em conta os impactos negativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade, nem são considerados os riscos em matéria de sustentabilidade para as decisões de investimento.

VICTORIA - Seguros de Vida, S.A. - Av. Liberdade, 200 1250 -147 Lisboa
Capital Social EUR 8.500.000 | NIPC 502 821 060

E-mail: victoria@victoria-seguros.pt | Site: www.victoria-seguros.pt
Telf. 21 313 41 00 (Custo de uma chamada para a rede fixa nacional) - Dias úteis das 08h30 às 18h30